

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

ROSILENE APARECIDA DE LIMA DA SILVA

**ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: INTEGRAÇÃO DE MÍDIAS EM PROJETO
INTERDISCIPLINAR PARA ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

CURITIBA

2018

ROSILENE APARECIDA DE LIMA DA SILVA

**ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: INTEGRAÇÃO DE MÍDIAS EM PROJETO
INTERDISCIPLINAR PARA ALUNOS DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Artigo apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação do Setor de Educação Profissional e Tecnológica - SEPT, da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a. Me. Cris Betina Schlemmer

CURITIBA

2018

Alimentação Saudável: Integração de Mídias em Projeto Interdisciplinar para alunos do 4º Ano do Ensino Fundamental I

Rosilene Aparecida de Lima da Silva

RESUMO

As novas tecnologias de comunicação e Informação invadem cada vez mais a sociedade e com isso os recursos tecnológicos integram-se ao cotidiano da nova geração. A educação escolar não deve ficar fora dessa nova realidade. Portanto, o desafio dos professores é saber como usar as novas tecnologias em sala de aula em favor do ensino aprendizagem. Sendo a alimentação saudável um dos conteúdos abordados no plano curricular nacional e que os hábitos de alimentação saudável devem ser valorizados e incentivados desde a infância, a pesquisa realizada, busca investigar de que maneira podem ser utilizadas as mídias integradas para trabalhar o conteúdo “alimentação saudável”, de forma interdisciplinar. A pesquisa foi realizado nos meses de agosto e setembro de 2017, na Escola Municipal John Kennedy, localizada na cidade de Colombo, Paraná, que iniciou com o planejamento de uma sequência didática, que contempla quatro etapas de aproximadamente noventa minutos, destinada ao 4º ano, do Ensino Fundamental I, envolvendo o eixo temático “Alimentação Saudável”. Como metodologia definiu-se o estudo de caso, e para a coleta de dados utilizou-se a técnica de observação participante. A partir da análise dos resultados, conclui-se que a integração de diferentes mídias no projeto desenvolvido foi de grande importância e trouxe para as docentes motivações, entusiasmos, e interação entre alunos professores e familiares. Os alunos assimilaram com êxito os conteúdos e as aulas foram dinâmicas, descontraídas e atingiram o principal objetivo que foi utilizar a mídia para conscientizar alunos e familiares sobre hábitos de alimentação saudável.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Mídias Integradas. Ensino Aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

As mudanças que vem acontecendo na educação de forma muito rápida, trazem uma nova concepção de escola, o que alerta aos professores a preocupação de inovação nas práticas pedagógicas, pois o modo tradicional de ensino não tem atendido a demanda dessa nova geração midiaticizada.

Seegger et al. (2012, p.2), em seu artigo intitulado Estratégias Tecnológicas Na Prática Pedagógica, chama atenção para um novo olhar nas estratégias pedagógicas, ao questionar que:

“Em alguns momentos no passado as aulas foram desenvolvidas com algumas ferramentas enquadradas na metodologia do ensino e aprendizagem da época, e a pergunta constante: Como despertar maior interesse de quem vem em busca de saber, diante do crescente avanço tecnológico e que ainda se percebe a mesmice no dia a dia do professor”? (SEEGGER et al., 2012, p. 2).

Utilizar metodologias alternativas pode auxiliar na construção de um conhecimento significativo. O docente precisa buscar outros recursos além dos livros didáticos, pois diante uma geração digital, o método tradicional de ensino não atende as exigências da atual sociedade. Conforme afirma Vaillant; Marcelo (2012 *apud* Brighenti; et al. 2015, p. 283),

“As mudanças que ocorreram na forma de ensino com o uso das tecnologias, os desafios impostos aos professores e as oportunidades com a inserção de novas formas e meios, exige dos professores novos métodos de ensino. Volta-se a atenção para as transformações da sociedade e a necessidade de modificar as tradicionais formas de ensinar, de aprimorar constantemente as práticas e os saberes docentes” (VAILLANT; MARCELO, 2012; *apud* BRIGHENTI; et al. 2015, p. 283).

Com a alternativa de incentivar a integração e à contextualização dos conteúdos, visando não apenas o que é transmitido, mas, sobretudo o que é construído e reconstruído, o presente trabalho, busca investigar de que maneira podem ser utilizadas as mídias integradas para trabalhar o conteúdo “alimentação saudável”, de forma interdisciplinar.

Uma alimentação saudável e equilibrada é fundamental em todas as fases do desenvolvimento humano, pois uma nutrição adequada pode prevenir doenças e tornar a vida mais saudável. O indivíduo que se alimenta corretamente, pode ter ao longo de sua existência uma vida saudável com disposição para realizar suas atividades diárias (CUNHA, 2014).

Brasil (2014 p. 8) traz no Guia Alimentar para a população que:

“A alimentação adequada e saudável é um direito humano básico que envolve a garantia ao acesso permanente e regular, de forma socialmente justa, a uma prática alimentar adequada aos aspectos biológicos e sociais

do indivíduo e que deve estar em acordo com as necessidades alimentares especiais; ser referenciada pela cultura alimentar e pelas dimensões de gênero, raça e etnia; acessível do ponto de vista físico e financeiro; harmônica em quantidade e qualidade, atendendo aos princípios da variedade, equilíbrio, moderação e prazer; e baseada em práticas produtivas adequadas e sustentáveis.” (BRASIL, 2014, p.8).

Para esse fim foi realizado na Escola Municipal John Kennedy, localizada na cidade de Colombo, Paraná, um projeto que envolvia as disciplinas de Arte, Ciências, Informática, Língua Portuguesa e Matemática. O Projeto iniciou com o planejamento de uma sequência didática, que contempla quatro etapas de aproximadamente quatro horas aula cada, destinada ao 4º ano, do Ensino Fundamental I, envolvendo o eixo temático “Alimentação Saudável”. A sequência didática foi aplicada nos meses de agosto e setembro de 2017.

Para atingir o objetivo do trabalho realizado o foco da pesquisa foi no uso das mídias digitais em cada etapa do projeto, buscando saber como lidar com essas ferramentas para que o educando tenha uma aprendizagem significativa.

A seguir, o artigo apresenta uma revisão de literatura e a metodologia aplicada ao estudo, que delimita o universo de pesquisa, planejamento do projeto e amostra. Por fim, apresentação de resultados e considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para atender aos objetivos do estudo, esta fundamentação teórica está organizada a partir de alguns subtítulos, sendo “O uso das mídias na” educação, como forma de compreender a importância do professor usar as “Mídias” em favor do ensino aprendizagem abordando quais as vantagens e desvantagens que as mídias representam no âmbito educacional; em seguida buscou-se uma definição sobre o que é alimentação saudável e como este conteúdo é trabalhado no ensino fundamental.

2.1 O USO DAS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

A mídia sempre esteve presente na educação, porém com as mudanças que vem acontecendo decorrente o avanço das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs), o desafio dos docentes é saber como utilizar as novas tecnologias em favor do ensino aprendizagem. Em seu conceito geral, a mídia

sempre esteve relacionada com a tecnologia da comunicação e informação do mundo real.

Lima (2004, p. 50) articula em seu conceito de mídia, sendo,

“Um conjunto de instituições que utiliza tecnologias específicas para realizar a comunicação humana. Vale dizer que a mídia implica na existência de um intermediário tecnológico para que a comunicação se realize. A comunicação passa, portanto, a ser uma comunicação mediatizada. Este é um tipo específico de comunicação que aparece tardiamente na história da humanidade e se constitui em um dos importantes símbolos da modernidade. Duas características da mídia são a sua unidirecionalidade e a produção centralizada e padronizada de conteúdos. Concretamente, quando falamos da mídia, estamos nos referindo ao conjunto das emissoras de rádio e de televisão (aberta e paga), de jornais e de revistas, do cinema e das outras diversas instituições que utilizam recursos tecnológicos na chamada comunicação de massa.” (LIMA, 2004, p.50).

Levando em consideração que no mundo atual tudo está conectado e interligado, acredita-se que para viabilizar uma nova proposta curricular no ensino educacional, os conteúdos devem ser explorados suas interfaces deixando de lado as divisões disciplinares, buscando uma forma de interação entre as disciplinas em busca da totalidade do conhecimento entre o sujeito e as ações.

O tema Interdisciplinaridade tem sido um dos assuntos com grande abrangência no contexto educacional. Acerca desse assunto Veiga – Neto (1994, p.145), aborda sobre a importância da interdisciplinaridade na formação de cidadão críticos, reflexivos e participativos, pois além do trabalho de interação diz respeito à integração de diversos autores no espaço escolar e suas contribuições nas diversas áreas do conhecimento.

“Dentre as várias contribuições pertinentes ao ensino interdisciplinar, temos: a) um maior diálogo entre professores, alunos, pesquisadores etc., de diferentes áreas do conhecimento; b) um melhor preparo profissional e uma formação mais integrada do cidadão; c) uma Ciência mais responsável, já que seria possível trazer a problematização ética para dentro do conhecimento científico; d) a reversão da tendência crescente de especialização, de modo que se desenvolveria uma visão holística da realidade; e) a criação de novos conhecimentos, graças a fecundação mútua de áreas que até então se mantinham estanques; f) reverter um suposto desequilíbrio ontológico de que padece a Modernidade, isto é, reverter o descompasso entre uma pretensa natureza última das coisas e as ações humanas que tem alterado tal natureza (VEIGA NETO, 1994, p.145).

As mídias são ferramentas indispensáveis nessa nova visão holística de trabalhos interdisciplinares, pois em sua composição pode ser exploradas em várias

linguagens, a verbal, a visual, a sonora e imagem. Nesse sentido, destacam-se as mídias informática, impressas, áudio e vídeo. O ato de ensinar e aprender com as tecnologias principalmente a informática, torna cada vez mais necessário, pois vivemos num sistema onde a informatização está presente em quase tudo.

Bruxel (2012, p.17) em seu trabalho de conclusão do curso em Especialização de Mídias na Educação, intitulado “A Mídia Informática nos anos iniciais: Possibilidades e Desafios” defendem que:

“Trabalhar com a mídia informática na prática pedagógica, possibilita o compartilhamento de informações e de conhecimentos, além de estimular práticas de ensino de aprendizagem, onde os alunos e professores aprendem juntos. Aprender a compartilhar conhecimentos é necessário para facilitar o processo de Ensino Aprendizagem.” (BRUXEL, 2012, p. 17).

Segundo Valente (2017), do ponto de vista pedagógico e paradigma instrucionista a informática deve habilitar e dar oportunidade ao aluno para adquirir novos conhecimentos. Quando existe a interação do aluno com essa ferramenta, possibilita uma aprendizagem significativa seguida de construtivismo. Porém o processo de ensino com o uso dessas tecnologias deve ser bem orientado e acompanhado, o que exige dos educadores planejamento e criatividade em suas práticas de ensino (VALENTE, 1997).

Outra ferramenta considerada de grande importância no contexto educacional destaca-se a mídia áudio. Conforme vídeo aula da disciplina de (UFPR, 2017), apresenta que o áudio é considerado um dos meios de comunicação mais importantes do mundo pela sua eficácia em levar a informação em qualquer lugar. Quando empregado como recurso didático, torna-se um elemento importante para a recriação de sentidos dos conteúdos programáticos escolares. Apresenta a utilização do áudio na sala de aula, como elemento motivador do aprendizado, sendo o áudio um recurso conhecido em todo o mundo e explorado de diversas formas, sendo esse um elemento fundamental na construção de uma narrativa quanto ao complemento de imagem. Algumas pessoas conseguem entender melhor ouvindo informações, outras são capazes de assimilar através de representações visuais (UFPR, 2017).

Portanto afirma Faxina (2017) em sua disciplina Integração da TV e do Vídeo em Projetos Multidiativos que ao pensarmos num produto audiovisual com finalidades educacionais, é importante que entendamos que estamos trabalhando

com um novo suporte de comunicação, uma nova linguagem, e que, portanto, todo o trabalho deve partir de um planejamento eficiente, levando em conta conteúdo e linguagem, de acordo com metas e objetivos propostos.

As melhores possibilidades e as piores limitações do vídeo são provenientes de fatores alheios à tecnologia: a qualidade dos programas com os quais trabalha e a preparação do professor para usá-los de forma criativa e participativa. Como afirma Moran (1995, p.27):

“As potencialidades do vídeo fazem crer que este utensílio também tem uma “interatividade funcional”: O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas.” (MORAN, 1995, p. 27)

A mídia impressa está em todo redor, através de fotos, jornais, revistas, banners, cartões, convites, malas-diretas, folders, entre outros, continua eficiente como forma de atingir o público em massa levando informações através de impressão. Para Heskett (2008, p.64),

A mídia impressa abrange desde profissionais que projetam papéis timbrados para empresas de pequeno porte até aqueles responsáveis pela concepção de projetos de identidade visual para grandes corporações [...] Seja qual for o nível de prática, porém, os designers gráficos empregam um jargão comum de signos, símbolos, tipos, cor e padrão para criar mensagens e estruturar informações. (HESKETT, 2008, p. 64).

Mesmo com a evolução da mídia eletrônica, muitas pessoas ainda têm preferência pela mídia impressa, por ser um meio de comunicação popular e adaptável ao ritmo do leitor, permite uma leitura e releitura seletiva e é integrante, assim como qualquer outro meio de comunicação. Uma das desvantagens da mídia impressa é quanto a informação em tempo real e também por ser difícil manter a atenção do leitor em um mesmo assunto, por isso no contexto educacional se faz necessário integrar novas tecnologia oferecendo ao educando novos métodos de ensino aprendizagem (POSSOLI, 2018).

A ideia de usar as novas tecnologias em sala de aula traz a oportunidade de explorar as interfaces dos conteúdos e de construir várias formas de ensinar e aprender. O professor precisa explorar e entender melhor essas novas tecnologias para saber usar a seu favor quando estiver em sala de aula e tornar esses recursos uma prática cada vez mais naturalizada.

2.2 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Uma alimentação saudável ou nutrição envolve a escolha de alimentos de forma equilibrada para garantir a saúde plena e um peso ideal. Para ter uma alimentação saudável é preciso consumir de forma moderada, diversos tipos de alimentos e nutrientes de modo que não falem os nutrientes necessários em nosso organismo. Segundo Ministério da Saúde, BRASIL, (2005, p.10) “Uma alimentação saudável deve ser baseada em práticas alimentares assumindo a significação social e cultural dos alimentos como fundamento básico conceitual” (BRASIL, 2005, p.10).

Na medida em que a criança cresce, ela vai adquirindo hábitos alimentares conforme sua vivência e educação. Porém os meios de comunicação em massa os quais motivam a sociedade ao consumismo contribuíram para que ocorressem mudanças significativas no comportamento alimentar da criança e do adolescente, promovendo um maior consumo de alimentos doces ou gordurosos com alto teor calórico.

Segundo Accioly (2009, p.7):

“A escola é considerada espaço privilegiado para a construção de conhecimentos, autonomia, capacidade decisória bem como para ampliar o acesso à informação sobre saúde e nutrição. Isso porque, a escola é um espaço social onde, muitas pessoas convivem, aprendem e ficam a maior parte de seu tempo. Também é na escola que os programas de educação e saúde podem ter maior repercussão na vida dos alunos, das suas famílias e da comunidade na qual estão inseridos. A adoção de hábitos saudáveis não só pelos alunos, mas também por suas famílias.”(ACCIOLLY, 2009, p. 7).

As diretrizes curriculares nacionais são instrumentos úteis no apoio às instruções pedagógicas em cada escola, podendo ser adaptados à realidade de cada região. Os conteúdos que devem ser trabalhados nos anos iniciais do Ensino Fundamental sobre a “Alimentação Saudável”, que estão presentes no Parâmetro Curricular do Plano Nacional de Educação, refere-se ao consumo de alimentos orgânicos, coleta e organização de materiais de divulgação de orientação para uma alimentação saudável, relação entre matéria-prima e produto identificando alimentos de origem animal e vegetal, origem, necessidade e conservação do alimento, principais nutrientes presentes nos alimentos e a função de cada um no organismo; de que precisamos nos alimentar e o que são nutrientes; hábitos alimentares saudáveis; alimentos energéticos, reguladores e construtores; produtos industrializados de produtos naturais. (BRASIL, 2014).

Para que a escola consiga conscientizar o educando, os conteúdos trabalhados na escola devem provocar mudanças não somente no comportamento da criança, mas também deve atingir a família como um todo, pois apesar da importância da escola em educar o indivíduo de prevenção, a família tem grande responsabilidade nesse processo.

Partindo da nova realidade educacional em que existe a necessidade de inovação nas práticas pedagógicas, trabalhar os conteúdos específicos à alimentação saudável dentro de um projeto interdisciplinar com a integração de diferentes mídias, representa uma grande possibilidade de conscientizar o educando e familiares em seus hábitos de alimentação para uma vida saudável.

3 METODOLOGIA

O presente estudo busca investigar de que maneira podem ser utilizadas as mídias integradas para trabalhar o conteúdo “alimentação saudável”, de forma interdisciplinar. A seguir, estão descritos o procedimentos utilizados na pesquisa, o universo de pesquisa e amostra e as etapas de pesquisa.

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

Para atingir o objetivo proposto nesta pesquisa, utilizou-se como tipo de pesquisa o estudo de caso. Gil (2010, p. 42) afirma que o estudo de caso se trata de uma “metodologia para intervenção, desenvolvimento e mudança no âmbito de grupos, organizações e comunidades”(GIL, 2010, p. 42).

Yin (2001, p. 27) define o estudo de caso como:

“Estudo minucioso e profundo de” um ou mais objetos [...] É uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos [...] “afirma que é preciso analisar as questões colocadas pela investigação”. O aspecto diferenciador do estudo de caso “reside em sua capacidade de lidar com uma ampla variedade de evidências – documentos, artefatos, entrevistas e observações” (YIN, 2001, p.27).

De acordo com Yin, o estudo de caso pode ser considerado de “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu

contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. (Yin, 2001, p. 32)

Segundo Gil (2002) a técnica da observação participante consiste na inclusão do observador na realidade de vida do ator ou grupo observado, ocupando o papel de membro grupal, para conhecer a vida do grupo em questão a partir do contexto do mesmo.

As atividades foram realizadas e acompanhadas com a participação da pesquisadora. Foi averiguada a participação do aluno no decorrer das atividades, investigando de que forma a mídia contribuiu no ensino aprendizagem de cada etapa aplicada no projeto desenvolvido.

3.2 UNIVERSO DA PESQUISA E AMOSTRA

O universo da pesquisa é a Escola Municipal John Kennedy, localizada na Vila Guaracy, município de Colombo. A escola é constituída por 16 salas de aulas, biblioteca, secretaria, sala de direção e equipe pedagógica, sala de professores, cozinha, banheiros feminino e masculino, pátio coberto e pátio descoberto, área livre e laboratório de informática.

A comunidade escolar é constituída por cerca de 650 alunos, atendidos nos dois turnos de funcionamento (manhã, tarde). Em decorrência de vários fatores externos, as famílias não se fazem presentes no dia a dia escolar dos filhos, a não ser mediante convocações extraordinárias, quando se fazem necessárias.

Como amostra da pesquisa foi escolhida a turma de 4º ano “D” composta de 24 alunos, com faixa etária entre 09 e 10 anos, oriundos da região próxima ao colégio, sendo do Bairro Rio Verde, Campo Pequeno, São Gabriel e Vila Guaracy. A maioria dos alunos da turma possui celular, tablete e computador em casa e manifestam interesses particulares em atividades que envolvem a mídia.

3.3 ETAPAS DO PROCESSO DE PESQUISA

O trabalho foi organizado de acordo com o Quadro 1 – Sequência didática para aplicação do projeto alimentação saudável.

O quadro disponibiliza uma sequência didática realizada em quatro etapas, apresentando conteúdos, objetivos, atividades, mídias utilizadas e pontos a serem observados. (Ver apêndice A).

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

As atividades aplicadas em sala de aula foram desenvolvidas na turma de 4º ano “D” durante o mês de agosto de 2017 – a partir da sequência didática sobre alimentação saudável, conforme Quadro 1 (Ver apêndice). A seguir estão demonstrados os resultados, conforme cada uma das atividades propostas.

4.1 AULA 1

Na primeira aula, os conteúdos trabalhados foram alimentos orgânicos e industrializados/ hábitos alimentares com o objetivo de distinguir alimentos orgânicos e industrializados e identificar hábitos alimentares que são prejudiciais a saúde, foram desenvolvidas atividades no laboratório de informática, utilizando recursos como acesso pesquisando na internet sobre alimentos orgânicos e industrializados e a partir das pesquisas fizeram apresentações aos colegas e discutiram sobre hábitos alimentares.

O conhecimento prévio a partir de atividades de leitura, interpretação, acesso ao computador, reconhecer alimentos que fazem bem para a saúde, e os alimentos que devem ser moderados, ajudou no desenvolvimento da aula, fazendo com que manifestassem com entusiasmo e sugerindo outras atividades, pois nesse momento puderam vivenciar outras formas de trabalhar com o computador, exemplo: formas de salvar documentos, selecionar, colar, além do desenvolvimento do tema proposto, alimentação saudável.

A mídia utilizada nessa aula foi importante para os alunos compreenderem que a internet traz informações importantes referentes aos conteúdos escolares ajudando na conscientização sobre os alimentos que são prejudiciais à saúde.

Após aula no laboratório de informática foram compartilhados momentos em que o tema da conversa era sobre alimentos e entre eles saiam comentários como:

“Fulano trouxe doce para o lanche”

(Aluno 1).

Outros escondiam os salgadinhos ou biscoitos etc., riram muito, portanto conscientes sobre os alimentos que são prejudiciais a saúde.

4.2 AULA 2

Na segunda aula o conteúdo trabalhado foi sobre alimentos vegetais, tendo como objetivo, reconhecer os vegetais como alimentos indispensáveis em uma alimentação saudável.

A atividade proposta aos alunos foi observação e interação, com apresentação da obra de Arte de 'Giuseppe Arcimboldo' impressa em um cartaz, os alunos deveriam fazer a relação da obra com os alimentos naturais e identificar qual importância das frutas, legumes e verduras para uma alimentação saudável e finalizar as atividades redesenhando a obra com a própria imagem.

Durante o desenvolvimento da aula foram observadas dificuldades: leitura de dados e interpretação por meio de imagens, pois, uns questionaram se era possível ler imagens, pois não estavam vendo texto – palavras – alguma, então foi possível perceber que os alunos não tinham experiências na interpretação de imagens.

No decorrer da aula apresentaram reações positivas como entusiasmo, concentração e envolvimento, através de especulações, expressões artísticas e contribuições através da oralidade, assim, se mostraram capazes de assimilar o objetivo da atividade e entender que existem diversas formas de leitura, escrita ou não.

A obra de arte Giuseppe Arcimboldo chamou atenção dos alunos levando-os a fazerem questionamentos como: por que os alimentos foram retratados na obra? A obra é uma representação dos alimentos orgânicos? Se existe uma obra representando os alimentos industrializados? É possível montar uma escultura de um homem com frutas e verduras reais? Enfim, foram vários questionamentos que foram de muita importância para a interpretação da obra.

Foi solicitado para fazerem duplas e fazerem releitura com o colega. Logo após o término dessa atividade fizeram interpretação da obra coletivamente. Foram impressas a foto de cada aluno e solicitado para redesenharem a obra com a própria imagem. No final dessa atividade fizeram um mural com a exposição de autorretratos dos alunos representando a obra estudada. Todos que passavam admiravam a obra dos alunos. Os alunos entusiasmados comentavam com os

outros colegas e professores sobre a aula diferente e orgulhosamente divulgavam as obras retratadas com seu autorretrato.

Ao término de todas essas atividades, percebeu-se que conseguiram entender que existem diversas formas de leitura e interpretação além de textos.

4.3 AULA 3

Na terceira aula o conteúdo trabalhado foi sobre a horta como fonte de alimentação saudável com o objetivo de incentivar hábitos saudáveis de alimentação através da horta, para tal, a atividade proposta foi levar os alunos para conhecer uma horta; apresentar um vídeo sobre as etapas para cultivar uma horta e utilizar um aplicativo na internet para escrever e desenhar uma história em quadrinho sobre as etapas para cultivar uma horta e para finalizar o desafio dos alunos foi plantar um canteiro na horta da escola.

As dificuldades observadas foram em importar imagens de web sites, em diminuir a fonte, diminuir e aumentar balões onomatopéias e salvar o arquivo; apresentaram facilidade em importar imagens do aplicativo, inserir caixa de texto, escrever, desenhar, pintar, recortar e colar. No decorrer, os alunos apresentaram as seguintes reações: concentração, entusiasmos, envolvimento e animação, E as seguintes manifestações: contribuições orais, escritas.

As atividades foram desenvolvidas em dois momentos. No primeiro momento foi feito a exposição de um vídeo apresentando as etapas para cultivar uma horta. Os alunos concentraram na aula, assimilaram o conteúdo apresentado no vídeo e demonstraram isso nos comentários que fizeram durante uma visita a uma horta. Quando estavam cultivando o canteiro na horta da escola, questionavam o instrutor:

“É verdade que precisamos preparar a terra antes de colocar as mudas ou sementes?”

(Aluno 1)

“Você sabia que o melhor horário de molhar a plantas é pela manhã ou no final do dia?”

(Aluno 2)

No segundo momento os alunos foram ao laboratório de informática para desenvolverem atividades em duplas, utilizando aplicativo para criar histórias de quadrinho no computador. Os alunos conseguiram manusear “com facilidade o

aplicativo “HQ” criador de histórias em quadrinho, cada dupla criou uma história desenhando ou inserindo imagem e escrevendo sobre o que aprenderam para cultivar uma horta. As dificuldades identificadas foram para salvar as histórias, houve necessidade de fazer ‘print’ da tela, ao finalizarem a aula, começaram a reclamar, pois, queriam continuar, a professora combinou em disponibilizar outras aulas com a mídia utilizada.

4.4 AULA 4

Na quarta aula, o conteúdo foi trabalhado com a integração dos familiares, sobre receitas que apresentassem alimentação saudável. Os objetivos nessa última aula foram incentivar hábitos de alimentação saudável com a integração da família e conscientizar os familiares sobre a importância dos hábitos alimentares de seus filhos.

A atividade proposta aos alunos foi confeccionar receitas de alimentação saudável com ajuda da família, gravar e enviar por e-mail ou whatsapp para apresentar aos colegas, para isso foi realizado um grupo de pais no Whatsapp, para facilitar o envio das atividades, houve grande participação dos pais que colaboraram enviando por e-mail, whatsapp, pendrive, um vídeo referente ao desenvolvimento de uma receita saudável. Os vídeos foram editados pela professora e apresentado para os familiares, aconteceram manifestações positivas e novas sugestões para continuar o trabalho de conscientização sobre hábitos de alimentação saudável.

As dificuldades identificadas nessa última etapa foram o envio dos vídeos, muitos pais reclamaram que não conseguiam importar os vídeos em anexo, diziam que não carregavam, pois, estava muito pesado o arquivo, porém mesmo com dificuldades chegaram vários vídeos no e-mail e whatsapp, pendrive.

A mídia proporcionou formatar os vídeos editar e foi de grande utilidade para exposição dos trabalhos e apresentações aos pais que demonstraram entusiasmos e opiniões. Diante da motivação e opiniões dos pais surgiu a ideia de estruturar novas propostas integrando a mídia em projetos interdisciplinares.

O Projeto Alimentação Saudável foi de extrema relevância no que apresenta os resultados dessa pesquisa e por meio das avaliações dos alunos durante a aplicação do projeto.

Na tabela abaixo estão discriminadas a média parcial dos alunos referente os conteúdos trabalhados com os alunos do 4º ano D, na aplicação do projeto acerca do tema apresentado nessa pesquisa.

TABELA 1 – MÉDIA DAS NOTAS PARCIAL REFERENTE AO CONTEUDO TRABALHADO NO PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COM A TURMA DO 4º ANO D

Disciplina	Média Parcial	Acima da Média %
Língua Portuguesa	89	60
Matemática	77	44
Geografia	88	68
História	94	76
Ciências	92	64
Educação Física	87	60
Arte	86	56

FONTE: Autora (2017).

Diante da análise dos resultados e da média das notas parciais referentes ao conteúdo trabalhado no projeto alimentação saudável com a turma do 4º ano “D”, pode-se afirmar que a mídia integrada na proposta pedagógica trouxe resultados positivos.

Os demais resultados referentes aos pontos observados em cada aula podem ser conferidos nos quadros abaixo:

QUADRO 2 – RESULTADOS DIFICULDADES x FACILIDADES COM O USO DA MÍDIA

Resultados Dificuldades e facilidades com o uso da mídia				
	Atividade 1	Atividade 2	Atividade 3	Atividade 4
Dificuldades	2	4	2	4
Facilidades	3	6	8	6

FONTE: a autora (2018)

QUADRO 3 - RESULTADOS REAÇÕES E MANIFESTAÇÕES COM O USO DA MÍDIA

Resultados reações e manifestações com o uso da mídia				
	Aula 1	Aula 2	Aula 3	Aula 4
Mídia integrada	Informática	Impressa	Vídeo e Informática	Vídeo e Informática
Reações	Ansiedade, concentração e envolvimento.	Curiosidade, concentração e envolvimento.	Concentração, entusiasmo, envolvimento e animação.	Entusiasmo, envolvimento e Ansiedade
Manifestações	Contribuições orais, escritas.	Expressões artísticas, e contribuições orais.	Contribuições orais, escritas e gestuais.	Contribuições orais, escritas.

FONTE: a autora (2018)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma sociedade cada vez mais midiaticizada, é possível afirmar que o uso das novas tecnologias de comunicação e informação ainda é pouco frequente nas salas de aula. O estudo desenvolvido trouxe novas reflexões referente a importância de apropriar-se dessas ferramentas tecnológicas, diante a necessidade de inovação nas práticas pedagógicas.

Durante a realização do projeto pode-se observar em todos os processos que as mídias integradas trouxeram grandes motivações e interação entre os alunos.

O uso de diferentes mídias propiciaram aulas dinâmicas e interativas. Foi observado que durante as aulas práticas os alunos tiveram facilidades em lidar com as mídias mostrando potencial em lidar com as ferramentas oferecidas. Apresentaram isso superando as dificuldades encontradas em cada processo, com a mediação do professor.

O projeto proporcionou aprendizado em diversos conteúdos envolvendo o tema apresentado além da integração e socialização da família na escola.

Por meio das manifestações dos alunos durante as atividades realizadas percebeu-se que os mesmos assimilaram com eficácia os conteúdos trabalhados e mostraram-se conscientes sobre os hábitos de alimentação saudável.

Nesse contexto pode-se afirmar que ao pensar em uma escola viva, dinâmica e flexível o uso das mídias são de grande importância em favor de uma aprendizagem significativa. Portanto faz-se importante um trabalho colaborativo com a participação de todos de forma democrática e inclusiva.

REFERÊNCIAS

ACCIOLY, Elizabeth: **A Escola como promotora da Alimentação Saudável**. Ciência em Tela, Volume 2, Número 2 2009 Disponível em : [Elhttp://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0209accioly.pdf](http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0209accioly.pdf). Acesso em 12/11/2017

Brasil: **Uma análise da situação de saúde no Brasil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Análise de Situação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2005.

Brasil: **Guia alimentar para a população brasileira** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

BRIGHENTI, Josiane T. BIAVATT, Vania B. SOUZA, Taciana R.: **Metodologias de ensino-aprendizagem: uma abordagem sob a percepção dos alunos**. Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL, ISSN 1983-4535, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil., v. 8, n. 3, p. 281-304, set. 2015, Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2015v8n3p281>. Acesso em 26/01/2018.

BRUXEL, Carla Maria L. **A mídia Informática nos anos iniciais: possibilidades e desafios**. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br>. Acesso em: 26/01/2018

CUNHA, Luana Francieli da. **A Importância de uma Alimentação Adequada na Educação Infantil**. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Diretrizes Curriculares para a Educação Municipal de Curitiba**. 2006. Volume 3.

FAXINA, Elson (Organizador) **Integração da TV e do Vídeo em Projetos Multimidiáticos**: disciplina do módulo II / Organizador: Elson Faxina - Curitiba: UFPR, 2017, disponível em: <http://www.ead.sept.ufpr.br>. Acesso em 16/11/2017.

GREGIO, Bernadete Maria BA. **O Uso das TICs e a Formação Inicial e Continuada de Professores do Ensino Fundamental da Escola Pública e Estadual de Campo Grande/ MS: Uma realidade a ser construída**. Disponível em: <http://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/7935-o-uso-das-tics-e-a-formacao-inicial-e-continuada-de-professores-do-ensino-fundamental-da-escola-publica-estadual-de-campo-grande-ms-uma-realidade-a-ser-construida.pdf> Acessado em: 26/01/2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 5. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.

HESKETT, John. **Design**. Trad. Márcia Leme. São Paulo: Ática, 2008. Disponível em: http://fabianelima.com/UTFPR/TD2/aula_02/design-john-heskett.pdf. Acesso em: 26/01/2018

HOELZEL, Carlos Gustavo M. **Universidade Federal de Santa Maria Módulo 4 - Design e Usabilidade Etapa 3 - Design e Metodologia.**: disciplina do módulo II/- Curitiba: UFPR, 2017, disponível em: <http://www.ead.sept.ufpr.br>. Acesso em 18/11/2017.

LIMA, Vinicius A. de. Sete Teses sobre a Mídia e Política no Brasil. Revista USP, São Paulo, n. 61. P. 48 -57 março/maio 2004. Disponível em: < <http://www.usp.br/revistausp/61/05-venicio.pdf>. > Acesso em 15 de fev. de 2018.

LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. (2001). **Alfabetização científica no contexto das séries iniciais**. Ensaio - Pesquisa em Educação em Ciências.

MORAN, J. M. **O vídeo na sala de aula**. Comunicação e educação. São Paulo, v.1, n.2, p. 27-35, Jan./abr. 1995.

BRASIL: **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN)**. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/pcn/pcn-parametros-curriculares-nacionais-do-1-ao-5-ano> Acessado em 10 de julho de 2017.

SCHLEMMER, Cris Betina (Organizadora) **Metodologia da Pesquisa Científica**: disciplina didático-pedagógica / Organizadora: Cris Betina Schlemmer - Curitiba: UFPR, 2017. Disponível em: <http://www.ead.sept.ufpr.br/>. Acesso em 20/11/2017.

SEEGGER, Vania, et al.: **Estratégias Tecnológicas na Prática Pedagógica** v(8), nº 8, p. 1887 – 1899, AGO, 2012. (e-ISSN: 2236-1308), disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/viewFile/6196/3695>. Acesso 26/01/2018.

VALENTE, JA & ALMEIDA, FJ (1997). **Visão analítica da informática na educação: a questão da formação do professor**. Revista Brasileira de Informática na Educação, Sociedade Brasileira de Informática na Educação, nº 1, pp. 45-60.

VEIGA-NETO, Alfredo José da. **Produção e construção do conhecimento nas diferentes disciplinas** – a problemática da interdisciplinaridade. In: Anais do VII ENDIPE, Goiânia-GO, 5 a 9 de junho de 1994, Vol. 2.

VESCE, Gabriela E. P.: Texto sobre as mídias impressas, quais as vantagens e desvantagens. Disponível em **Mídia Impressa - InfoEscola** no site < <https://www.infoescola.com/comunicacao/midia-impressa/>>. Acessado em 18 de janeiro de 2018.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Tradução: Daniel Grassi. 2. ed. Porto Alegre: Brookman, 2001.

APÊNDICE A

QUADRO 1 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA REFERENTE AO PROJETO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DESENVOLVIDO COM ALUNOS DO 4º ANO “D”

	AULA 1	AULA 2	AULA 3	AULA 4
CONTEÚDOS	Alimentos orgânicos e industrializados/hábitos alimentares	Alimentos vegetais	A horta como fonte de alimentação saudável	Receita saudável
OBJETIVOS	Distinguir alimentos orgânicos e industrializados e identificar hábitos alimentares que são prejudiciais a saúde	Reconhecer os vegetais como alimentos indispensáveis, em uma alimentação saudável	Incentivar hábitos saudáveis de alimentação através da horta	Incentivar hábitos de alimentação saudável com a integração da família; conscientizar os familiares sobre a importância dos hábitos alimentares de seus filhos.
ATIVIDADES	Pesquisar na internet alimentos orgânicos e industrializados e a partir da pesquisa discutir sobre hábitos alimentares.	Através da Obra de Arte de Giuseppe Arcimboldo impressa em um cartaz, fazer a relação da obra com os alimentos naturais e identificar qual importância das frutas, legumes e verduras para uma alimentação saudável. Redesenhar a obra com a própria imagem.	Levar os alunos para conhecer uma horta; Apresentar um vídeo sobre as etapas para cultivar uma horta. Utilizar um aplicativo na internet para escrever e desenhar uma história em quadrinho sobre as etapas para cultivar uma horta Plantar um canteiro na horta da escola.	Confeccionar receitas de alimentação saudável com ajuda da família. Gravar e enviar por e-mail ou whatsapp para apresentar aos colegas.
MÍDIAS UTILIZADAS	Informática	Impressa	Vídeo Informática	Informática
PONTOS A SEREM OBSERVADOS	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades e facilidades em lidar com a mídia; - Reações e manifestações; - Conhecimentos prévios e adquiridos a partir da atividade. 			

FONTE: a autora (2017)